Relatório de Atividades e Contas

do

Exercício de 2015

1. **Relatório de Gestão e Atividades**

2. **Demonstrações Financeiras e proposta de aplicação dos Resultados**

2.1. Análise da Situação Económica;
2.2. Análise dos Centros de Custo;
2.3. Análise da Situação Financeira;

3. **Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados**

1. Relatório de Gestão e Atividades da Sociedade Portuguesa de Matemática em 2015

Nos termos do disposto da alínea a) do artigo 11º do Regulamento Interno da Sociedade Portuguesa de Matemática, vem a Direção submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório e as contas da Sociedade Portuguesa de Matemática. O atual Relatório não apresenta a atividade deste ou daquele órgão, mas sim o relato da atividade e as contas da Instituição.

Enumera-se, de seguida, algumas das principais atividades e iniciativas, e a sua repercussão nos Órgãos de Comunicação Social, levadas a cabo pela Direção Sociedade Portuguesa de Matemática durante o ano de 2015.

1.1. Introdução

1.1.1. Resumo

No ano de 2015 a SPM foi responsável pela organização e/ou co-organizou os seguintes eventos:

- 11º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos – 6 de março na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Encontro Internacional AMS-EMS-SPM – 10 a 13 de junho na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
- 28º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática – 26 e 27 de junho em Mértola
- Escola de Verão EVSPM 2015 – 2 a 5 de setembro no Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro
- Workshop "Aula Aberta: Boas Práticas" – 28 de novembro na Fundação Calouste Gulbenkian
- Encontro Internacional "As Ciências Matemáticas e as ditaduras no século XX: a Europa Ocidental, Portugal, e as suas conexões atlânticas" – 10 a 12 de dezembro na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Mantiveram-se em funcionamento todas as suas atividades regulares de publicação, as Tardes de Matemática e continuou-se a participação em atividades da European Mathematical Society.

Durante este ano a SPM organizou as *XXXIII Olimpíadas Nacionais de Matemática (OPM)* e participou nas *56ª Olimpíadas Internacionais de Matemática* (OIM), nas *XXX Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática* (OIAM) e nas *V Olimpíadas de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* (OMCPLP). Nesta edição das Olimpíadas de Matemática os alunos portugueses tiveram, mais uma vez, um desempenho brilhante, nomeadamente a nível internacional. Com efeito, a equipa portuguesa ganhou uma medalha de ouro, uma de prata e

duas de bronze nas OIAM, três de bronze nas OIM e três de prata e uma de bronze nas OMCPLP. É também de salientar que Portugal ficou a meio da tabela na classificação por países nas OIM.

Em 2015, foi realizado um Encontro Internacional coorganizado pela AMS, EMS e SPM. Este Encontro teve lugar na Faculadade de Ciências da Universidade do Porto e contou com a participação de 1103 matemáticos representando instituições de 59 países. A conferência teve um nível científico extremamente elevado, incluindo antigos presidentes da SIAM e da Mathematical Association of America (MAA) entre os oradores e organizadores de sessões especiais.

Em 2015 prosseguiram-se as comemorações do centenário do nascimento de José Sebastião e Silva. Em particular, foram feitas várias Tertúlias em diversos locais do país, onde foram expostos os oito painéis verticais intitulados "*José Sebastião e Silva - O Cientista e o Professor*" e produzidos em colaboração com a Universidade de Lisboa no final de 2014. Estes painéis passarão a partir de 2016 a constituir mais uma das exposições itinerantes da SPM.

No ano de 2015 a SPM deu continuidade ao projeto "Isto é Matemática", um programa televisivo inovador e dinâmico de divulgação matemática, emitido em 2014 na SIC Notícias, conduzido por Rogério Martins, da Universidade Nova de Lisboa, e produzido pela Sigma 3. Foram iniciadas em 2015 as gravações de mais 52 episódios, financiados pela Fundação Vodafone, que constituirão a 2ª temporada deste programa e que estão a ser emitidos, em 2016, na SIC Notícias e na SIC Internacional. Este projeto, tem o objetivo de facilitar o acesso à divulgação da matemática através da exibição de programas de curta duração (cerca de cinco minutos) num dos principais canais de notícias portugueses. O elevado sucesso deste programa traduziu-se em diversos prémios e distinções.

Durante o ano de 2015 a SPM deu continuidade ao projeto Aula Aberta, começado em 2013, com o início de uma segunda fase centrada em escolas que se distinguem em alguns indicadores de progressão nas disciplinas de Matemática e Português. Este projeto é promovido em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian. É um Portal na internet para divulgar as boas práticas educativas das melhores Escolas Secundárias do país que a SPM mantém em regime aberto.

O Centro de Formação mantém-se responsável pela organização de diversas Ações de Formação. A SPM continua a realizar a Acreditação de Manuais Escolares do ensino básico e secundário, sendo a única organização acreditada para o fazer em todas as disciplinas de Matemática de todos os níveis do ensino básico e secundário.

O Clube de Matemática continuou a sua intensa atividade, promovendo durante todo o ano um conjunto muito variado de ações cujo principal objetivo é a promoção da matemática.

Para celebrar o 75.º aniversário, a Sociedade Portuguesa de Matemática realizou um almoço no dia 12 de dezembro, no Restaurante Bordalo Pinheiro em Lisboa. Integrado nas celebrações dos 75 anos da Sociedade Portuguesa de Matemática realizou-se a conferência internacional "As Ciências Matemáticas e as Ditaduras no Século XX - A Europa Ocidental, Portugal, e as suas

Conexões Atlânticas". Esta conferência pretendeu ser um ponto de reflexão sobre o desenvolvimento e a prática da matemática em regimes ditatoriais, com enfase naqueles que tiveram uma relação mais direta com o regime ditatorial português anterior ao 25 de abril de 1974.

1.1.2. Direção

No ano de 2015 manteve-se em funções a Direção constituída por Fernando Pestana da Costa (Presidente), Gabriel Pires (Vice-Presidente), Jorge Buescu (Vice-Presidente), Ana Luísa Correia (Tesoureira), Carla Martinho Martins, Clementina Timóteo, Eugénio Rocha, Joana Teles, Luís Malheiro e Sílvio Gama (Vogais).

1.1.3. Loja SPM

A Loja da SPM tem como principais funções a divulgação e comercialização de livros relacionados com a matemática. No decorrer dos anos, a Loja da SPM tem apresentado uma gama cada vez maior, mais diversificada e atualizada de produtos relacionados com a matemática (livros, jogos e dvd´s) com o objetivo de agradar a diferentes públicos e diferentes faixas etárias.

Em 2015, a Loja SPM marcou presença em inúmeros eventos, quer organizados pela SPM (OPM, Seminário Nacional da História da Matemática, Escola de Verão da SPM, Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, Conferência "As ciências matemáticas e as ditaduras no séc. XX", CELMP), quer de outras entidades (ProfMat, Feira da Matemática no MUHNAC). As nossas publicações estiveram também à venda em regime de consignação anual em várias lojas do Grupo FNAC a nível nacional, onde os professores e/ou interessados pelo mundo Matemático mais facilmente as encontrariam. Esta consignação manter-se-á em 2017.

O *site* da Loja SPM foi renovado, estando mais prático e dinâmico.

1.1.4. Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação da SPM tem como missão a promoção e a divulgação de todas as atividades da sociedade. Deste modo é responsável pela realização de comunicados de imprensa e por gerir as solicitações da comunicação social, pela atualização da página *web* e pela dinamização das páginas da SPM nas redes sociais, pela organização de *mailings*, *clipping* diário, conceção da *newsletter*, apoio editorial à Gazeta de Matemática, organização do roteiro de digressão das exposições itinerantes e coordenação gráfica de materiais de divulgação. O apoio à organização de eventos é também uma das atividades centrais do gabinete.

Durante o ano de 2015, o Gabinete de Comunicação esteve envolvido na organização das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, do Encontro Internacional AMS-EMS-SPM 2015 (Porto), da Escola de Verão 2015 (Aveiro), da Conferência Internacional "As Ciências Matemáticas e as Ditaduras no Século XX" (Lisboa), do lançamento do "Livro de Problemas de Almada Negreiros" e do 75.º aniversário da SPM.

Contribuiu também para o planeamento e desenvolvimento das atividades da II Feira da Matemática (MUHNAC) e das Tardes de Matemática em Lisboa.
Prestou ainda apoio à divulgação das Olimpíadas (Nacionais, Internacionais, Ibero-Americanas e Universitárias), das Tardes de Matemática, do 28.º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática, da Conferência de Literacia Financeira "Os números também se leem", do Workshop "Aula Aberta: Boas Práticas", e dos eventos comemorativos do centenário do nascimento de José Sebastião e Silva.

Foi responsável pelo planeamento e operacionalização da nova página *web* da SPM e pela organização e gestão de conteúdos do arquivo da Gazeta de Matemática, no âmbito do projeto Repositório Digital da Gazeta de Matemática.

1.1.5. Secção PT-MATHS-IN

A direção da SPM aprovou em 2015 a criação da Rede Portuguesa de Matemática para a Indústria e Inovação, PT-MATHS-IN, como Secção da SPM. A Comissão Instaladora da PT-MATHS-IN é constituída pelos sócios da SPM, Manuel Cruz (que a dirige), Adérito Araújo e Gabriel Pires.

O objetivo da PT-MATHS-IN é promover atividades que visem o desenvolvimento da Matemática Industrial, sendo o termo industrial aqui entendido como referindo-se a atividades de comércio e serviços, incluindo financeiros e de saúde, laboratório de I&D, investigação comercial e/ou sem fins lucrativos, e sector produtivo. Em particular, a secção tem como fins:

- Promover e facilitar as relações estratégicas entre os investigadores em Matemática Industrial;
- Reforçar a presença de métodos e técnicas matemáticas no sector produtivo, promovendo a participação de matemáticos em projetos estratégicos em colaboração com a indústria;
- Proporcionar um ambiente favorável à criação de empresas de base tecnológica que surjam dos resultados dos trabalhos de investigação em Matemática Industrial;
- Aumentar a confiança e o interesse da indústria na comunidade matemática;
- Promover o desenvolvimento de investigação Matemática aplicada à resolução de problemas de Matemática Industrial e reforçar a imagem tecnológica da comunidade matemática em Portugal.

1.2. Encontros

1.2.1. Encontro Internacional AMS-EMS-SPM

Todos os anos a American Mathematical Society (AMS) realiza com uma sociedade anfitriã de outro país um encontro conjunto que reúne matemáticos de ambas as comunidades científicas. Em 2015 este encontro internacional foi organizado em parceria com Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) e com a European Mathematical Society (EMS), e teve lugar na Universidade do Porto, entre os dias 9 e 13 de junho de 2015. Destaca-se ainda que a conferência se enquadrou no 25º aniversário da EMS, no 75º aniversário da SPM, estando a AMS no seu 126º aniversário.

O encontro teve 1103 participantes, representando instituições de 59 países, exibindo a seguinte distribuição geográfica: Europa: 851, América do Norte: 169, América do Sul: 30, África: 8, Oceânia: 4.

Constituição do Comité Científico:

- Georgia Benkart, Professora Emérita da University of Wisconsin - Madison, presidente do comité
- Jorge Almeida, Universidade do Porto
- Nils Dencker, Lunds Universitet
- Gustavo Granja, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
- Alexey Parshin, Steklov Institute Moscow
- Carlos Rocha, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
- Jean Taylor, Courant Institute of New York University, Professora Emérita da Rutgers University
- Susanna Terracini, Università degli Studi di Torino
- Luís Nunes Vicente, Universidade de Coimbra

Constituição do Comité Organizador:

- Samuel Lopes, Universidade do Porto, presidente do comité
- Adérito Araújo, Universidade de Coimbra
- Mário Bessa, Universidade da Beira Interior
- Sílvio Gama, Universidade do Porto
- José Abílio Matos, Universidade do Porto
- Leonor Moreira, Universidade do Porto
- André Oliveira, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- João Nuno Tavares, Universidade do Porto
- Corália Vicente, Universidade do Porto

Programa Científico:

Cada uma das três sociedades promotoras do encontro nomeou três membros para o Comité Científico. Por sua vez, este comité selecionou 53 propostas para a organização de sessões especiais, abrangendo um conjunto variado de tópicos. Foram convidados 9 oradores plenários, 3 por cada uma das sociedades. Uma das oradoras plenárias foi a matemática francesa Sylvia Serfaty, laureada em 2004 com o prémio da EMS e em 2012 com o prémio Henri Poincaré. Esta oradora foi nomeada EMS Distinguished Speaker for 2015 no encontro. Os oradores plenários incluiram também uma anterior presidente da Society for Industrial and Applied Mathematics (SIAM), um anterior vice-presidente da União Matemática Internacional (IMU), atual presidente da Sociedade Brazileira de Matemática (SBM) e o primeiro vencedor do prémio Ramanujan, e ainda um membro da Academia Americana de Artes e Ciências. Três dos oradores plenários haviam também falado recentemente num Congresso Internacional de Matemáticos (ICM).

Os *oradores plenários* foram os seguintes:

- Marcus du Sautoy, University of Oxford, UK
- Rui Loja Fernandes, University of Illinois, USA
- Irene Fonseca, Carnegie Mellon University, USA
- Annette Huber, Albert-Ludwigs-Universitat, Germany
- André Neves, Imperial College London, UK
- Sylvia Serfaty, Université Pierre et Marie Curie Paris 6, France
- Gigliola Staffilani, MIT, USA
- Marcelo Viana, Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Brazil

Foram submetidos 831 abstracts e as comunicações aceites foram escalonadas em alguma das 53 sessões especiais ou para uma contributed paper session que ficou dividida em 7 temas.

1.2.2. 28º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática

O 28º Encontro do SNHM teve lugar em Mértola, nos dias 26 e 27 de Junho de 2015, no auditório da Sede do Parque Natural do Rio Guadiana. A escolha deste local deveu-se ao facto de Mértola ser o local do nascimento do notável matemático José Sebastião e Silva (1914-1972). Entre 2014 e 2015 o centenário do seu nascimento foi celebrado em Portugal com diversas realizações. Em Mértola também tivemos um conjunto de três conferências dedicadas a Sebastião e Silva. As três comunicações apresentadas tocaram diversos aspetos da vida e obra deste matemático: uma reflexão a partir de uma carta por ele escrita em 1945 a José Vicente Gonçalves, durante a sua estadia em Roma; a sua intervenção na *Gazeta de Matemática*; e uma reflexão global sobre a sua acção como matemático e cientista. O Encontro terminou com uma tertúlia realizada no *Centro de Estudos Islâmicos e do Mediterrâneo* com o tema "José Sebastião e Silva - o matemático e o seu tempo".

Atendendo à forte influência árabe na zona de Mértola, e ao notável trabalho arqueológico que ao longo dos anos tem vindo a ser desenvolvido na zona, e que tem vindo a revelar muitas vertentes do seu passado islâmico, o Encontro contou com um polo sobre a herança islâmica na Península Ibérica. Daí que convidado deste Encontro fosse o Professor Ahmed Djebbar, da Universidade das Ciências e das Tecnologias de Lille, que já tinha sido um dos orientadores da *Escola de Verão de História da Matemática* que teve lugar em Évora em 1990 (e que, entre outras coisas, está na origem dos *Encontros Luso Brasileiros de História da Matemática*). O professor Djebbar apresentou neste Encontro a comunicação "La Phase Arabe des Activités Mathématiques dans la Péninsule Ibérique (VIIIe-XVe Siècles)". Esta comunicação foi acompanhada das conferências de Hassan Tahiri "Some of Ibn Sina's investigations into the concept of number" e da de Cláudio Torres, do Campo Arquelógico de Mértola, sobre "Técnicas de Construção e Saberes da Terra".

Estes foram os dois temas centrais que estruturaram o programa do 28º Encontro do SNHM, ocupando um terço das suas comunicações. Para além destes houve toda uma variedade de temas abordados, desde o *Contador de Grãos de Areia* de Arquimedes, passando pelo *De Viribus Quantitatis* de Luca Paciola e a *Regra geral para aprender a tirar pela mão as festas mudáveis do ano*, de Gonçalo Trancoso (celebravam-se então os 450 anos da sua publicação), a temas relativos aos séculos XVIII, XIX e XX, como as observações portuguesas de trânsitos de Vénus no

século XVIII, o trabalho de José Maria Couceiro da Costa (1830-1911) sobre pensões e seguros de vida, ou o debate sobre a geometria e as suas relações com o espaço, iniciadas com a divulgação da obra de Bernhard Riemann (1826-1866). Outro importante matemático e figura central da cultura portuguesa do século XX, Bento de Jesus Caraça (1901-1947), foi lembrado na conferência "Bento de Jesus Caraça na obra de Malba Tahan". Houve igualmente uma conferência que nos deu uma visão de conjunto sobre a divulgação da Astronomia em Portugal nos últimos 20 anos.

Como tem vindo a ser norma, o Encontro teve uma secção de comunicações dedicadas à História do Ensino da Matemática. Neste Encontro foram apresentadas quatro comunicações, que abordaram temas tão diversos como o ensino das disciplinas da área da Matemática no Liceu Central de Ponta Delgada no fim do século XIX, a Matemática na formação dos professores do ensino primário nos últimos 50 anos de monarquia em Portugal, a formação dos professores monitores da telescola, e aspectos da acção do Ministro Veiga Simão no ensino e aprendizagem da matemática na perspectiva dos professores que a viveram.

O Encontro teve bastante êxito, não só pela qualidade intrínseca das comunicações e pelos debates entre participantes, mas também pela participação da assistência, que estimamos em cerca de 40 pessoas por sessão.

1.2.3. Escola de Verão SPM 2015

Em 2015, *a Escola de Verão* SPM (EVSPM) decorreu no Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro, nos dias 2 a 5 de setembro.

Esta Escola teve por objetivo divulgar novos meios de descoberta da cultura e do conhecimento matemáticos, assim como dar formação específica em certas áreas da Matemática. Destina-se a professores do 1º ciclo do Ensino Básico, a professores de Matemática do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do secundário, professores universitários, estudantes e a todos os que gostam de Matemática e com ela trabalham. Este evento foi organizado em conferência plenárias, cursos de formação, oficinas, mesa redonda, e exposições de livros. As conferências foram de âmbito geral, promovendo a divulgação do conhecimento matemático, inscrevendo-se algumas delas na temática do Ano Internacional da Luz. Algumas conferências estiveram associadas ao curso de formação "A Matemática e o Ensino da Matemática (Escola de Verão 2015), creditado pelo Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua.

A EVSPM 2015 contou com 8 oradores principais:

- Carlos Herdeiro (U. Aveiro) – "100 anos de espaço-tempo curvo"
- António Araújo (U. Aberta) – "Anamorfose e cor na geometria e na arte"
- Carlos Fiolhais (U. Coimbra) – "A matemática e a física da luz"
- António Machiavelo (U. Porto) – "Malabarismo, matemática e a utilidade das coisas inúteis)
- Henrique Leitão (U. Lisboa) – "Geometria e ótica no trabalho de Francisco de Melo (ca. 1490-1536)"
- Joana Teles (U. Coimbra) – "Portugal tem talento matemático? Um olhar sobre 35 anos

de Olimpíadas”

- Filipe Oliveira (U. Nova de Lisboa) – “As potências de expoente racional no novo programa de matemática A”

Foram ministrados 6 mini-cursos:

- *M1 - Modelos Matemáticos em Neurociência*
  Paulo Aguiar, Universidade de Porto
- *M2 - Matemática aplicada ao estudo da visão*
  Pedro Serranho, Universidade Aberta
- *M3 - Aplicações de Quaterniões à Óptica*
  Paula Cerejeiras, Universidade de Aveiro
- *M4 - Os Projetos Geometrix e MATEAS*
  Ana Breda e António Caetano, Universidade de Aveiro
- *M5 - Abordagem integrada ao estudo do melanoma cutâneo: dos desafios da Medicina às soluções da Matemática*
  Rui Fonseca-Pinto, Instituto de Telecomunicações e Instituto Politécnico de Leiria
- *M6 - O Teorema de Yannakakis*
  João Gouveia, Universidade de Coimbra

Foram ministrados 4 cursos de formação para professores, todos eles por formadores creditados pelo Centro de Formação da SPM:

- *CFP1 - Números racionais no 1º ciclo*
  Destinatários: Professores dos grupos 110 e 230 do Ensino Básico
- *CFP2 - Tales, Pitágoras e Euclides*
  Destinatários: Professores de Matemática do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico
- *CFP3 - Primitivas e integrais no novo programa do secundário de mat. A*
  Destinatários: Professores de Matemática do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário
- *CFP4 - Programa e metas curriculares de matemática A*
  Destinatários: Professores de Matemática do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário

Comissão Científica

- Amílcar Branquinho – Universidade de Coimbra
- Ana Breda – Universidade de Aveiro
- Jorge Buescu – Faculdade Ciências da Universidade de Lisboa
- Fernando Costa – Universidade Aberta
- Sílvio Gama – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
- Luís Malheiro – Escola Básica 2, 3 da Pontinha
- Ana Isabel Mendes – Instituto Politécnico de Leiria
- Marília Pera – Universidade do Algarve
- Clementina Timóteo – Escola Secundária Padre Alberto Neto
- Ana Pereira do Vale – Universidade do Minho

Comissão Organizadora

- Ana Breda (presidente) – Universidade de Aveiro
- Eugénio Rocha – Universidade de Aveiro
- Sílvio Gama – Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
- Sandrina Santos – Universidade de Aveiro
- Rita Simões – Universidade de Aveiro
- Rui Duarte – Universidade de Aveiro

1.2.4. Encontro Internacional "As Ciências Matemáticas e as ditaduras no século XX: a Europa Ocidental, Portugal, e as suas conexões atlânticas"

O Encontro Internacional "As Ciências Matemáticas e as ditaduras no século XX: a Europa Ocidental, Portugal, e as suas conexões atlânticas" realizou-se no auditório da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa de 10 a 12 de Dezembro de 2015. Este Encontro estava integrado nas celebrações dos 75 anos da Sociedade Portuguesa de Matemática e tinha como objetivo ser um ponto de reflexão sobre todo o contexto que envolve o desenvolvimento e prática da matemática em regimes ditatoriais, com especial incidência sobre o modo de comportamento dos matemáticos, e dos cientistas em geral de cada país perante a estrutura sociopolítica peculiar do estado totalitário em que vivem, bem como os modos como os regimes totalitários equacionaram o seu comportamento face aos cientistas em geral, e aos matemáticos em particular. Atendendo à situação histórica particular de Portugal nas décadas de 30 e 40 do século XX, as décadas que dão o contexto da fundação e primeiros anos da Sociedade Portuguesa de Matemática, preferiu-se apenas incluir no Encontro Internacional investigadores das ditaduras mais relevantes para Portugal nessa época, ou seja, as vigentes em Espanha, na Itália e na Alemanha, referindo ainda o caso francês durante a ocupação alemã (1940-1944). Pela importância que assumiram na emigração dos matemáticos portugueses no pós segunda guerra mundial, foram também analisados os casos do Brasil e da Argentina no período posterior à segunda guerra mundial.

Depois de uma conferência de abertura, de síntese e contextualizando a época em estudo, seguiram-se 16 conferências centralizadas na análise dos vários casos nacionais.

Conferência inaugural:

- Manuel Loff (Faculdade de Letras da Universidade do Porto) - "A European General Trend: Europe in the Age of Fascism (1922-45)".

Portugal:

- Fernando Rosas (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) – "L'État Nouveau et la persécution politique des mathématiciens portugais dans les années quarante".
- Augusto Fitas (Universidade de Évora) – " The «New State» (Estado Novo), the JEN (Board of National Education) and the Portuguese scientists (1929-1936)".
- Luis Saraiva (CMAFCIO/Universidade de Lisboa) – "Maurice Fréchet in Portugal, 1942".

- Júlia Gaspar (CIUHCT, Universidade de Lisboa) – “Physics in Portugal under Dictatorship after World War II: From One Setback to Multiple Advancements, 1947-1974”.
- Luis Reis Torgal (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) - “O matemático Lobo Vilela, a «Renovação Democrática» e o debate sobre a Universidade no início do Estado Novo”.

Espanha:

- José M Pacheco (Universidad de Las Palmas de Gran Canaria) – “Attitude of Iberian Dictatures towards Mathematics and Mathematicians, 1940-1950: A comparison.”
- Antoni Malet (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona) - "Mathematics in the newspapers of Francoist Spain".
- Albert Presas y Puig (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona) - "Dictatorship and Scientific Modernity: nuclear energy in Spain"
- Matteo Realdi (Marie Sklodowska-Curie fellow, Institute for History and Social Aspects of Science, Free University of Amsterdam) - "Cosmic evolution and creation. The religious dimension of astronomy in Franco's Spain".

Itália:

- Annalisa Capristo (Centro Studi Americani, Roma) - "Persecution and emigration of Jewish mathematicians, astronomers, and physicists: The case of Fascist Italy."

Alemanha:

- Reinhard Siegmund-Schultze (University of Agder in Kristiansand, Norway) - “The flight of mathematicians from Hitler’s Germany and the international communication of German mathematics between 1933 and 1945.”
- Moritz Epple (Johann Wolfgang Goethe Universität, Frankfurt am Main) - “Persecution – Racist Ideology – Mathematics for Warfare: The discontinuity of German-speaking mathematical culture after 1933”

França sob ocupação alemã: 1940-1944

- Michèle Audin (Université de Strasbourg) - "Scientific life in France during German occupation".
- Laurent Mazliak (Université Paris VI) - "The difficulties of scientific life in occupied France : the examples of Emile Borel and Paul Lévy".

Brasil:

- António Augusto Videira (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) - “Brazilian Science under Military Dictatorship between 1964 and 1985.”

Argentina:

- Eduardo Ortiz (Imperial College, London) – “Mathematics and dictatorship: an Argentine experience in the 1970s”.

O Encontro decorreu de forma excelente, não só pela qualidade das comunicações apresentadas, mas igualmente pelo debate vivo e participado que cada uma delas originou.

Esta conferência foi organizada pela SPM, com o apoio da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, da *International Commission on the History of Mathematics*, do Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos do IST, e do Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional da FCUL.

1.2.5. 11.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

A final do 11.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos realizou-se no dia 6 de março de 2015, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em Vila Real.

Em 2015 participaram 1350 alunos dos ensinos básico e secundário (1º ao 12º anos) proveniente de cerca de 300 escolas. Deste Campeonato fizeram parte 6 jogos, nomeadamente Semáforo, Gatos & Cães, Rastros, Avanço, Produto e Sesqui. A distribuição dos jogos pelos niveis de ensino é a seguinte: para a primeira categoria (1.º CEB), os jogos Semáforo, Gatos & Cães, Rastros; na segunda categoria (2.º CEB) os jogos Gatos & Cães, Rastros, Avanço, para a terceira categoria (3.º CEB), Rastros, Avanço, Produto; e na quarta categoria (Secundário) os jogos Avanço, Produto e Sesqui. Este Campeonato criou também condições de participação a alunos invisuais ou de baixa visão. A prática de jogos, em particular de jogos de estratégia, de observação e de memorização contribui de forma articulada para o desenvolvimento de capacidades matemáticas e para o desenvolvimento pessoal e social.

O CNJM é uma iniciativa da Associação Ludus, da SPM, da Associação de Professores de Matemática, da Ciência Viva e este ano também contou com o apoio da Matemática do Planeta Terra. A 11.ª edição foi organizada localmente pelos docentes do Departamento de Matemática da UTAD, pelo Agrupamento das Escolas Diogo Cão e da Escola S/3 de S. Pedro e pela Câmara Municipal de Vila Real.

1.2.6. Tardes da Matemática

As Tardes de Matemática foram criadas pela SPM em 2001, para dar resposta à necessidade de divulgar esta disciplina e de mostrar como a matemática está presente em tudo. Para isso, matemáticos são convidados a falar sobre assuntos variados, numa linguagem acessível a um público amplo.

Em 2015, as Tardes decorreram em seis pontos distintos do país, num total de 20 palestras.

Braga: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

- 31 de janeiro: Um salto complexo: Cardano, Tartaglia e as equações do terceiro grau (José Carlos Santos, Universidade do Porto)
- 28 de fevereiro: Máquinas, geringonças e os limites do que podemos saber (Rogério Reis, Universidade do Porto)
- 28 de março: A fórmula de Euler e colorações de mapas no plano, na esfera e no toro (Assis Azevedo, Universidade do Minho)

- 18 de abril: Medir distâncias com salsichas (Fernando Miranda, Universidade do Minho)

Évora: Colégio Luís Verney, Universidade de Évora

- 28 de março: Aprendendo e divertindo-se com o Origami (Helena Melo, Universidade dos Açores)
- 23 de maio: Epidemias e vacinas – onde anda a matemática (Paula Rodrigues, Universidade Nova de Lisboa)

Lisboa: Livraria Almedina, Atrium Saldanha

- 28 de janeiro: A viagem de Darwin pela Matemática (Fabio Chalub, Universidade Nova de Lisboa)
- 25 de fevereiro: Matemáticos portugueses do séc. XVI: um retrato de grupo (Henrique Leitão, Universidade de Lisboa)
- 26 de março: A minha bicicleta calcula áreas (Rogério Martins, Universidade Nova de Lisboa)
- 29 de abril: A matemática na obra de Almada Negreiros (Pedro J. Freitas, Universidade de Lisboa)
- 27 de maio: Matemática e pintura (Lucía Fernández-Suárez, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa)

Porto: FNAC, Santa Catarina

- 24 de janeiro: A matemática nos jornais portugueses (Susana Pereira)
- 21 de fevereiro: Um best-seller matemático com mais de 2000 anos (João Caramalho Domingues)
- 21 de março: Surpresas matemáticas (Jorge Picado)
- 18 de abril: Mapas e navegação: Um olhar matemático (Samuel Lopes e Lurdes Figueiral)

Vila Real: Biblioteca Municipal de Vila Real

- 23 de maio Primeira descrição: A génese da revolução copernicana (José Carlos Santos, Universidade do Porto)
- 11 de julho Mapas e navegação: um olhar matemático (Lurdes Figueiral, Escola Artística Soares dos Reis & Samuel Lopes, Universidade do Porto)

Vila Verde: Auditório da Escola Profissional Amar Terra Verde

- 15 de janeiro: A matemática na animação gráfica (Miguel Abreu, Sketchpixel, e João Patrício, Instituto Politécnico de Tomar)
- 26 de fevereiro: A matemática e a restauração (Maria Paula Mendes Martins, Universidade do Minho)
- 15 de abril: A matemática da afinação musical (Ana Pereira do Vale, Universidade do Minho)

1.2.7. II Feira da matemática

Nos dias 23 e 24 de outubro de 2015 realizou-se a 2ª edição da Feira da Matemática. Este evento teve lugar no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) da Universidade de

Lisboa e foi co-organizado pela SPM, pela Associação Ludus, pela APM, pelo MUHNAC e pelo projeto Matemática do Planeta Terra.

O primeiro dia da feira foi dedicado às escolas e o segundo dia foi aberto ao público em geral. Foram dois dias repletos de atividades científicas, culturais, educativas, nomeadamente: palestras, demonstrações, jogos, oficinas, visitas orientadas e sessões do popular Circo Matemático.

A II Feira da matemática contou com o apoio das Edições Asa.

1.2.8. Exposições

A SPM dispõe de algumas exposições itinerantes para requisição por escolas, instituições, bibliotecas, e outras entidades. Em 2015, o roteiro de digressão das exposições foi o seguinte:

Medir o Tempo, Medir o Mundo, Medir o Mar
Centro Ciência Viva de Lagos - 5 de janeiro a 15 de fevereiro
Colégio St. Peter's International School - 23 a 30 de setembro
Escola Secundária de Fonseca Benevides - 20 de novembro a 4 de dezembro

A Matemática de M.C. Escher
Casa Pia de Lisboa - CED Nossa Senhora da Conceição - 2 a 13 de fevereiro

José Sebastião e Silva - O Cientista e o Professor
Escola Secundária Jorge Peixinho, Montijo - 16 a 20 de março
Escola Secundária Caldas de Vizela - 31 de março a 14 de abril
Faculdade de Ciência da Universidade do Porto - 27 de abril a 20 de maio

1.3. Outras Atividades

1.3.1. Reuniões da *European Mathematical Society*

A SPM participou na *EMS Meeting of Presidents,* reunião anual dos presidentes das sociedades de matemáticas sócias da *European Mathematical Society*, que se realizou em Innsbruck, Áustria, a 28 e 29 de março de 2015. (https://numerical-analysis.uibk.ac.at/ems-home).

A SPM esteve também representada no encontro comemorativo do 25º aniversário da *EMS,* reunião que se decorreu em 22 de outubro de 2015 no *Institut Henri Poincaré*, em Paris, França. (http://www.euro-math-soc.eu/news/15/04/14/ems-celebrates-25th-anniversary-institut-henri-poincar%C3%A9-0)

1.3.2. Participação na sessão de homenagem a Ruy Luís Gomes

A SPM foi convidada a participar na sessão de homenagem póstuma a Ruy Luís Gomes promovida pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, Recife, Brasil, e que decorreu

no dia 22 de outubro de 2015. A Direção decidiu delegar na sócia n.º 2800, prof.ª Isabel Labouriau, da Universidade do Porto, a representação da Sociedade no evento e encarregou-a de proferir a alocução evocativa da vida e obra do homenageado.

1.3.3. Tertúlias José Sebastião e Silva

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de José Sebastião e Silva, figura incontornável do panorama matemático português do século XX, a Universidade de Lisboa, em parceria com outras entidades, e em particular com a SPM, apresentou um ciclo de tertúlias dedicado ao Professor.

José Sebastião e Silva – A Matemática Moderna no Liceu Camões 50 anos depois…
15 de Janeiro
Local: Escola Secundária Camões

José Sebastião e Silva e o projeto da matemática moderna em Portugal
19 de Fevereiro
Local: Escola Secundária Sebastião e Silva - Oeiras

A matemática moderna nos liceus do Alentejo
27 de Março
Local: Colégio Espirito Santo - Universidade Évora

José Sebastião e Silva e o ensino superior da matemática
23 de Abril
Local: Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa

José Sebastião e Silva e a investigação matemática em Portugal
21 de Maio
Local: Instituto Investigação Interdisciplinar Universidade de Lisboa

José Sebastião e Silva e a investigação em física e matemática no LFEN
9 de Dezembro
Local: Campus Tecnológico e Nuclear Polo Loures – IST

1.3.4. "Isto é Matemática"

"Isto é Matemática" é um programa televisivo inovador e dinâmico de divulgação matemática, de responsabilidade da SPM, conduzido por Rogério Martins, da Universidade Nova de Lisboa, produzido pela Sigma 3 e emitido na SIC Notícias. Entre 2013 e 2014 foram produzidas 7 temporadas de 13 episódios cada, num total de 91 episódios, com cerca de 630 minutos de produção televisiva, financiados pelo COMPETE e Ciência Viva. Com este projeto, pretendeu-se facilitar o acesso à divulgação da Matemática através da exibição de programas de curta duração (cerca de cinco minutos) num dos principais canais de notícias portugueses. Em cada programa reúnem-se gravações em estúdio e/ou exteriores e grafismos sobrepostos, de modo a mostrar a matemática que está presente em diversos aspetos do dia-a-dia. Este programa foi iniciado em 2013 e o último episódio foi emitido em julho de 2014. A sua primeira série foi ainda traduzida para Inglês pela European Mathematical Society (EMS), e disponibilizada no portal

mathematics-in-europe.eu
http://www.mathematics-in-europe.eu/po/component/content/article?id=1048

Além dos prémios e distinções nacionais e internacionais registados em 2013, o "Isto é Matemática" foi nomeado em 2014 para os European Science TV & New Media Awards, na categoria de melhor programa geral televisivo.
http://europaws.org/festival/productions/?wpv_column_sort_id=post_title&wpv_column_sort_dir=asc&wpv_view_count=1&x=tv-general-programming&wpv_filter_submit=Apply

Pelo terceiro ano consecutivo, a Mostra VerCiência, realizada no Brasil, entre 19 e 25 de outubro de 2015, incluiu o "Isto é Matemática" na sua programação, tendo apresentado 8 episódios nas sessões públicas do evento. Esta mostra promove a divulgação de programas televisivos sobre ciência produzidos em todo o mundo e a discussão de estratégias de divulgação científica junto do grande público, através da televisão e de outros meios audiovisuais.

O impacto deste projeto foi muito além do obtido pela transmissão televisiva tendo sido usado nas salas de aula como material didático e inspirador. O "Isto é Matemática" tem também uma forte presença nas redes sociais, usadas desde o início do projeto como repositórios para consumo pós-difusão. A página de Facebook tem atualmente mais de 36.000 seguidores (http://www.facebook.com/istoematematica), enquanto o Youtube conta mais de 500.000 visualizações (http://www.youtube.com/istoematematica).

Em fevereiro de 2015 foram feitas diligências para o financiamanto das gravações de uma 2ª série do "Isto é Matemática", junto da Fundação Vodafone. Esta fundação aceitou financiar um total de 52 novos episódios que constituirão a 2ª série deste programa. As gravações foram iniciadas em 2015 e a série estreou em janeiro de 2016. Os programas estão a ser transmitidos semanalmente na SIC Notícias com quatro repetições, e também serão transmitidos na SIC Internacional. A SPM pretende fazer uma edição em DVD com uma compilação de episódios para facilitar o uso destes materiais nas escolas.

1.3.5. Clube de Matemática

O Clube de Matemática da SPM continua a sua atividade tendo celebrado cinco anos em janeiro de 2016, após o seu relançamento mantendo/reforçando as principais características definidas em setembro de 2010. A matemática e a ciência são os principais conteúdos do Clube SPM, sendo um espaço extensivo de divulgação de outras ciências/áreas sempre em articulação com a alma mater das ciências - a matemática. Com uma dinâmica diária, durante 11 meses (exceto o mês de agosto) foram editadas notícias, cumprindo uma agenda mensal fixa Clube SPM. Foram mais de 550 o número de notícias em 2015. Mensalmente é entrevistada uma figura pública. Uma entrevista de índole matemática que tenta dar a conhecer essa personalidade no meio que a rodeia recordando os tempos de escola e da aprendizagem/memórias que têm da matemática. Em 2015 foram entrevistados 11 personalidades de diversas profissões, na rubrica clube entrevista, com destaque para a realizada no Museu da História Natural e da Ciência em Lisboa ao ator Heitor Lourenço ao vivo na 2ª Edição da Feira da Matemática no MUHNAC. Paralelamente, o Clube SPM desenvolve várias atividades, nomeadamente, os eixos de opinião,

um espaço onde com uma agenda fixa diversas pessoas escrevem sobre matemática e/ou outras ciências. Deu-se ainda continuidade à rubrica problemas & soluções e com um calendário muito próprio tem-se desenvolvido com regularidade a promoção da vida e obra de matemáticos. Outras rubricas têm sido exploradas, com muito sucesso, como o quiz matemático em todos os dias primos e, tal como o regresso dos contos de 3º grau, sem esquecer a aposta no xadrez, onde duas equipas disputaram e jogaram todas as semanas. Noutra dimensão tem-se cumprido um dos objectivos iniciais do Clube SPM, que passa por promover o trabalho que se realiza nas escolas ao nível da disciplina e dos clubes de matemática. O Clube SPM tem mantido uma dinâmica muito própria de divulgar a matemática que se desenvolve na SPM, como são exemplo, as Olimpíadas Portuguesas e Internacionais de Matemática, o Canguru sem Fronteiras, Tardes da matemática e a divulgação de livros entre outras notícias afins. Todas as notícias do Clube SPM são editadas diariamente. Paralelamente também são divulgadas no *facebook* Clube SPM, sendo mais uma ferramenta de promoção da matemática com números de visitas muito interessantes e significativas.

1.4. Publicações

1.4.1. Publicações Periódicas

Em 2015, foram publicadas as seguintes revistas:

- *Portugaliae Mathematica*: quatro números da revista (que correspondem ao volume 72), disponíveis *online* para assiantes: https://www.emsph.org/journals/all_issues.php?issn=0032-5155
- *Gazeta da Matemática*: foram publicados os números 175, 176 e 177;
- *Boletim da SPM*: foram publicados dois números regulares, com os números 72 e 73.

A Gazeta da Matemática completou 75 anos de existência em 2015. No número 175 o Prof. Graciano de Oliveira assinalou esse aniversário com uma retrospetiva da sua história.

1.4.2. Protocolo sobre a Biblioteca de Permutas da *Portugaliae Mathematica*

Foi assinado no dia 11 de novembro de 2015, pelo presidente da SPM e pelo Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, um protocolo de cooperação entre a SPM e a FCUL regulando a Biblioteca de Permutas da *Portugaliae Mathematica*. Esta biblioteca, propriedade da SPM e fruto das permutas da *Portugaliae Mathematica* com revistas internacionais congéneres, ficará alojada em instalações da Biblioteca da FCUL, que se responsabiliza pela sua guarda, conservação e gestão arquivística, bem como pela sua disponibilização para consulta à comunidade científica. A cedência, para estes fins, da Biblioteca de Permutas da *Portugaliae Mathematica* à FCUL, tem como contrapartida um pagamento da FCUL à SPM que será utilizado para cobrir parte dos custos de publicação e distribuição da *Portugaliae Mathematica* pela *EMS Publishing House*.

1.4.3. Coleção da *Portugaliae Mathematica* existente na sede

Procedeu-se à encadernação de todos os volumes até 2013, inclusive, da coleção completa da *Portugaliae Mathematica* existente na sede.

1.4.4. Nomeação da Comissão Editorial Executiva da *Portugaliae Mathematica* para 2015-2018

De acordo com o Regulamento da *Portugaliae Mathematica,* a Direção da SPM procedeu à renovação da sua equipa editorial. Para o triénio com início em 1 de novembro de 2015 a comissão editorial executiva é a seguinte:

Luís Nunes Vicente (editor-chefe), da FCT, Universidade de Coimbra

José Francisco Rodrigues (editor executivo), da FC, Universidade de Lisboa
José Ferreira Alves (editor executivo), da FC, Universidade do Porto
Miguel Tribolet de Abreu (editor executivo), do IST, Universidade de Lisboa
Pedro Freitas (editor executivo), da FMH, Universidade de Lisboa

1.4.5. Alteração do Regulamento da *Portugaliae Mathematica*

Por sugestão do editor-chefe da Portugaliae Mathematica, prof. Luís Nunes Vicente, e de modo a aproximar a gestão científica da revista de atuais práticas internacionais, a Direção da SPM decidiu, na reunião de 4 de outubro de 2015 na Universidade de Aveiro, o seguinte:

Com início na Comissão Editorial Executiva que será nomeada pela Direção da SPM para entrar em funções em 1 de novembro de 2018:

1. Os mandatos do editor-chefe da *Portugaliae Mathematica* passarão a ser de cinco anos,

2. Os editores executivos serão nomeados pela Direção da SPM, sob proposta do editor-chefe, para mandatos com a duração de três anos,

3. A gestão da composição do corpo de Editores Associados será da responsabilidade da Comissão Editorial Executiva constituída pelo editor-chefe e pelos editores executivos, sendo desejável que o mandato de cada um dos seus elementos tenha uma duração de cinco anos, podendo ser renovado várias vezes.

1.4.6. Repositório digital da Gazeta de Matemática

Na sequência da atribuição do apoio da Fundação Calouste Gulbenkian à SPM para a recuperação do acervo documental da Gazeta de Matemática e o incremento do repositório *online* desta publicação, em 2014, o projeto desenrolou-se em três fases distintas, duas delas desenvolvidas ao longo de 2015. Concluída a primeira fase (digitalização, com aplicação de Full Text OCR), procedeu-se à segunda fase do projeto - criação de PDF individuais por artigo - tendo a terceira fase consistido na inserção dos ficheiros no arquivo digital da Gazeta de Matemática. Foram introduzidos no *backoffice* 103 edições completas, e 797 artigos individuais.

1.4.7. *Site* "Selos e Matemática"

Resultado de uma parceria entre a SPM e a *British Society for the History of Mathematics*, foi criado o *site* http://www.mathematicalstamps.eu/, baseado na coleção de selos do prof. Robin Wilson. O site, atualmente bilingue em português e inglês mas com potencialidades de extensão para outras línguas, apresenta um vasto conjunto de selos alusivos a temas matemáticos, acompanhados de breves textos contextualizadores. Este *site*, visualmente atrativo e com muitas informações interessante e potencialmente útil para os estudantes e professores de Matemática, já se encontra publicamente disponível na internet no endereço indicado anteriormente, embora a sua publicitação alargada esteja a aguardar a finalização da tradução para português dos textos que decorre atualmente e que se espera que venha a acontecer na primeira metade de 2016.

1.4.8. Livros publicados em 2015

No final de 2015 foi editado mais um livro da Coleção Leituras em, o 14º volume, intitulado "Livro de Problemas de Almada Negreiros". Neste livro, após algumas análises iniciais, os autores Simão P. Costa e Pedro J. Freitas, convidam o leitor a decifrar inúmeros desenhos geométricos de Almada Negreiros e a tentar compreender as relações que Almada Negreiros propõe em cada um, conjugando o ponto de vista do Cânone almadiano com o da análise matemática dos traçados.

A publicação da tradução do livro "Understanding Numbers in Elementary School Mathematics", de Hung-Hsi Wu, originalmente publicado pela American Mathematical Society, e que estava prevista ocorrer ao abrigo do protocolo entre a SPM e a Porto Editora no verão de 2015 sofreu alguns atrasos. A previsão atual de lançamento da tradução no mercado português é no outono de 2016.

1.5. Ensino Básico e Secundário

1.5.1. Olimpíadas da Matemática

A edição das Olimpíadas de Matemática do ano letivo 2014/15, à semelhança dos anos anteriores, voltou a ser um sucesso, uma vez que todos os objetivos foram atingidos.

A nível nacional a SPM organizou, com a colaboração do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, as *XXXIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática* (OPM) com a participação, em diversas categorias, de alunos do 3º ano, do 1º ciclo, ao 12º ano do ensino secundário. Contámos com a participação de 40 000 alunos do 2º ciclo ao secundário, pertencentes a cerca de 900 escolas, e com a participação de aproximadamente 17 000 alunos do 1º ciclo, pertencentes a cerca de 800 escolas. Estes valores permitem-nos afirmar, com satisfação, que as Olimpíadas Portuguesas de Matemática são um dos maiores eventos do género, realizados em Portugal, no ensino básico e secundário. A final nacional realizou-se em Rio Maior na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, de 19 a 22 de março. Participaram na final os 10 melhores alunos de cada zona (Norte, Centro e Sul) de cada categoria, perfazendo 90 finalistas.

Portugal participou em três competições internacionais de matemática: as Olimpíadas Internacionais de Matemática (OIM), as Olimpíadas de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OMCPLP) e as Olimpíadas Ibero-americanas de Matemática (OIAM).

A *56ª edição das Olimpíadas Internacionais de Matemática* (OIM) decorreu em Chiang Mai, a segunda maior cidade da Tailândia, antiga capital do Reino Lanna, de 4 a 16 de julho. A participação nas OIM é organizada pela SPM, e a seleção e preparação dos alunos está a cargo do projeto Delfos, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. Portugal participou pela primeira vez nas OIM em 1989 e, desde então, já conquistou três medalhas de ouro, quatro de prata, vinte e seis de bronze e 23 menções honrosas. Em 2015, Portugal participou com uma equipa constituída por 6 estudantes selecionados atendendo aos seus resultados nas OPM e nos estágios de preparação, tendo conquistado:

- três medalhas de bronze atribuídas a Francisco Andrade, Henrique Aguiar e Nuno Santos
- uma menção honrosa atribuída a Henrique Santos.

Por países, Portugal ficou, a meio da tabela, na 52ª posição. Entre os países ibero-americanos, Portugal obteve o 5º lugar.

As *V Olimpíadas de Matemática da Comunidade dos Países De Língua Portuguesa* (OMCPLP) decorreram na Cidade da Praia, em Cabo Verde, de 19 a 25 de julho. Nestas olimpíadas, Portugal obteve também excelentes resultados. Para isso contribuíram:

- as 3 medalhas de prata conquistadas pelo Pedro Fernandes, Duarte Nascimento e Matilde Silva
- 1 medalha de bronze atribuída a David Teixeira.

As OMCPLP são uma competição entre jovens estudantes de países de língua portuguesa, cujos objetivos são:

- A melhoria da qualidade do ensino e a descoberta de talentos em matemática, fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Fomentar o estudo da Matemática nos países lusófonos;
- A criação de uma oportunidade para a troca de experiências educacionais nacionais;
- A união e cooperação entre os países lusófonos para a criação de instrumentos que permitam a competição de alunos numa olimpíada internacional para os países de língua portuguesa.

O evento teve uma estrutura semelhante às OIM e às OIAM e é dirigido também a estudantes pré-universitários.

As *XXX Olimpíadas Ibero-americanas da Matemática* (OIM) realizaram-se entre os dias 6 e 14 de novembro em Mayaguez, Porto Rico, contando com a presença de 22 países ibero-americanos. Portugal voltou a ter um excelente desempenho tendo obtido quatro medalhas:

- 1 medalha de ouro atribuída a Francisco Andrade
- 1 medalha de prata atribuída a Nuno Santos

- 2 medalhas de bronze atribuídas a Alberto Pacheco e a David Andrade.

Este ano e para comemorar os 30 anos destas Olimpíadas foram convidados como coordenadores alguns antigos chefes de delegação e a fundadora destas Olimpíadas, Mary Falk de Losada. Em 1983, Mary Falk de Losada, organizadora nesse momento da Olimpíada Colombiana de Matemática, contatou a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) e dessas conversações surgiu a I Olimpíada Ibero-americana de Matemática, em Villa de Leyva, Colômbia.

As OIAM são uma competição entre jovens estudantes de países ibero-americanos, cujos objetivos são:

- Estimular o estudo da Matemática nos países da região;
- Descobrir e estimular os jovens com talento para o estudo de matemática;
- Fomentar relações de amizade entre estudantes e professores dos países participantes;
- Criar uma oportunidade para a troca de experiências educacionais entre os professores de Matemática da região.

Estas olimpíadas destinam-se a todos os países de língua espanhola e portuguesa e a sua estrutura é semelhante à da OIM, atribuindo também um prémio coletivo, a Taça "Puerto Rico", ao país de maior progresso relativo neste evento nos últimos três anos. Este ano a taça foi conquistada pelo país anfitrião.

Os alunos portugueses continuam assim a demonstrar a evolução na resolução de problemas e o trabalho individual feito por cada um deles. Muitos dos conteúdos avaliados quer nas Olimpíadas Nacionais quer nas Olimpíadas Internacionais não fazem parte dos programas nacionais de Matemática e têm de ser por eles estudados nos estágios Delfos realizados em Coimbra e no seu estudo autónomo.

1.5.2. Projeto Educativo Khan Academy

Em 2015 a SPM manteve o protocolo estabelecido com a Fundação Portugal Telecom em 2013 com o objetivo de disponibilizar de forma gratuita vídeos de matemática desenvolvidos pela Khan Academy https://www.khanacademy.org/, uma organização que disponibiliza vídeos interativos com conteúdos educativos. A Fundação PT apoia a adaptação para português dos vídeos, originalmente em inglês, de acordo com o currículo escolar nacional, contando com a colaboração da SPM na certificação dos conteúdos.

Em 2015 ficaram disponíveis mais 200 vídeos do ensino básico que abordam matérias dos 1º ao 4º anos http://fundacao.telecom.pt/Home/KhanAcademy.aspx. Os vídeos, que procuram servir de reforço às matérias lecionadas na sala de aula, são narrados pelo professor de matemática Rogério Martins e por quadros da PT. Além do público português, o projeto pretende também chegar aos internautas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste através do Sapo Internacional. Em 2016 pretende-se manter este protocolo.

1.5.3. Projeto Aula Aberta

O projeto Aula Aberta é promovido pela Sociedade Portuguesa de Matemática e pela Fundação Calouste Gulbenkian. É um portal para divulgar boas práticas educativas em escolas secundárias e colégios de referência do país. Escolas que apresentaram consistentemente excelentes resultados nacionais na disciplinas de Matemática e de Português foram convidadas entre 2012 e 2014 a "abrir as suas aulas". Foram convidadas a mostrar como trabalham diariamente com as suas turmas e com os seus alunos. Em 2015, a SPM deu continuidade a este projeto disponibilizando *online* a informação recebida no final de 2014 e mantendo-a, em regime aberto, no portal http://aula- aberta.pt.

Nesse portal qualquer professor poderá encontrar os materiais (testes, trabalhos de casa, fichas de trabalho, material didático) dados aos alunos de uma turma em cada uma das escolas participantes. Poderá ver gravações vídeo de uma sequência de aulas completas. Poderá ler entrevistas aprofundadas onde os professores e o diretor da escola refletem sobre o seu trabalho.

Os materiais recolhidos são de grande utilidade para professores de todas as escolas de Portugal e dos países de expressão portuguesa, de modo que a SPM espera poder o alargar o projeto Aula Aberta a mais escolas secundárias públicas com bons desempenhos nos indicadores de progressão.

1.5.4. Centro de Acreditação de Manuais Escolares

A SPM continua a ser uma entidade avaliadora e certificadora de manuais escolares. Desde o início do Centro de Avaliação de Manuais Escolares da SPM em 2009 que o objetivo tem sido contribuir para a melhoria dos manuais escolares e para a consequente melhoria do ensino da Matemática em Portugal.

No ano de 2015 e decorrente da introdução das Metas Curriculares para o Ensino Básico (em 2013), a DGE promoveu novamente o Processo Simplificado de Avaliação de Manuais Escolares, anteriormente submetidos a Acreditação. Neste sentido, a SPM recebeu 2 manuais escolares para Reavaliar (de acordo com as metas curriculares):

- Matemática 9º ano, Porto Editora;
- Xis 9º ano, Texto Editores.

Também em 2015, e no âmbito do Processo de Avaliação e Certificação de Manuais Escolares prévios à sua adoção, a SPM recebeu o manual do 10º ano "Máximo" da Porto Editora.

1.5.5. Gabinete do Ensino Básico e Secundário

O GEBS continuou este ano a sua atividade, sendo de salientar os comunicados de imprensa publicados por ocasião da realização das provas finais do Ensino Básico e dos exames nacionais de Matemática do Ensino Secundário, bem como algumas intervenções na comunicação social sobre o ensino da Matemática em geral. Continuou a responder a solicitações várias de professores dos ensinos básico e secundário que expõem dúvidas de carácter científico-didáctico. No ano letivo 2014/2015 colaborou como júri num concurso de problemas

"Matemática à solta na Horta" dinamizado pela *Associação Escola na Horta e que contou com a participação de alunos do 3º Ciclo do ensino Básico e do Ensino Secundário da zona de Óbidos e Caldas da Rainha.*

1.5.6. Participação no Conselho Científico do Instituto de Avaliação Educativa

Desde o ano de 2013, a SPM tem uma representação no Conselho Científico do IAVE, IP, na sequência da publicação do DL n.º 102/2013 de 25 de julho. Este é um orgão de consulta e apoio técnico-científico em matéria de avaliação e conta com a participação de Sociedades, Associações Científicas e Associações de Professores das várias disciplinas dos currículos escolares dos diversos níveis de ensino. A SPM já tinha uma representação no Conselho Consultivo do GAVE (Gabinete de Avaliação Educativa) e tem mantido uma representação baseada na defesa da existência de avaliação externa dos alunos com base em instrumentos com rigor científico, fiáveis e comparáveis de forma a ser possível, através dos resultados produzidos, aferir da qualidade do ensino da Matemática.

1.5.7. Centro de Formação

Desde o seu início de atividade, em junho de 2007, o Centro de Formação da Sociedade Portuguesa de Matemática deu formação por todo o país a um número considerável de professores, tendo sempre como principal objetivo responder às solicitações formativas das escolas, contribuindo, assim, para a formação contínua dos professores na área da matemática. Nos anos de 2009, 2010 e 2011 o CFSPM teve um acréscimo excecional de atividade, altura em que se realizou um número consideravelmente alto de ações de formação (75 em 2009; 79 em 2010; 71 em 2011). No ano de 2012 verificou-se um grande decréscimo no número de formações, tendo-se realizado 32 ações. No ano de 2013 o decréscimo foi mais acentuado, tendo o CFSPM dinamizado 17 ações de formação, contando com a participação de 238 formandos. As principais razões para o decréscimo de atividade que se tem vindo a registar desde 2012 prendem-se sobretudo com fatores relacionados com a progressão na carreira docente, estando esta congelada desde janeiro de 2011. No ano de 2013, disponibilizamos a formação *online*, tendo sido dinamizadas 17 ações, com um total de 238 formandos. Em 2014 o número subiu ligeiramente para 21 ações, com um total de 395 formandos.
Tendo sempre presente o principal objetivo do Centro de Formação, no ano de 2015, e para reverter as quedas dos últimos anos, houve um esforço na criação de 5 novas ações de formação (as últimas cinco da tabela abaixo) de forma a corresponder às necessidades educativas dos docentes. Desta forma, ao longo de 2015, foram dinamizadas 26 ações de formação, tendo contado com a participação de 477 formandos.

No ano letivo 2014-2015 foram realizadas as seguintes ações:

Metas Curriculares: 1º e 2º Ciclo	1
Metas Curriculares: 2º e 3º Ciclo	1
Aplicações da TI-Nspire	3
Geogebra 3D Online	2
Questões de Matemática Elementar	1

Estatística no Excel	1
Estatística no Excel Online	1
Matemática no Excel Online	3
Tales, Pitágoras e Euclides	2
Números e Operações, Geometria e Medida	7
MCES: Álgebra e Funções	1
MCES: Lógica e Geometria	1
Primitivas e Integrais no novo Programa de Matemática A	2

Cada ação contou com um mínimo de 10 participantes (*Metas Curriculares: 1º e 2º Ciclo* efetuada no Externato Eduarda Maria) e um máximo de 27 (*Estatística no Excel* efetuada no Agrupamento de Escolas Gândara Mar - Tocha).

1.6. Vida interna da Sociedade

1.6.1. Sócios Delegados

Como auxílio na venda de livros, bem como na divulgação das suas restantes atividades, a SPM continua a contar neste ano com sócios delegados, distribuídos por todo o país, em 115 escolas de ensino básico ou secundário e em 11 de ensino superior.

1.6.2. Bolsas

Houve uma bolsa de gestão de Ciência e Tecnologia da FCT orientada por membros da Direção da SPM. A bolseira desenvolveu o seu trabalho no Gabinete de Comunicação da SPM.

1.7. Agradecimentos

A SPM agradece a todos os sócios, nomeadamente àqueles que mais se empenharam nas suas atividades, a todo o seu pessoal — de Secretariado, do Centro de Formação, do Gabinete de Comunicação, da Loja e de Contabilidade. Agradecemos igualmente ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral, por toda a sua participação na vida da Sociedade.
Agradecemos igualmente o apoio financeiro prestado à SPM e às várias atividades que desenvolvemos pelas seguintes instituições (em ordem alfabética): Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica "Ciência Viva", ASA, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Fundação Vodafone, Gradiva, Jornal Público, Ministério da Educação e Ciência, Novo Banco, Pathena e Porto Editora.

2. Demonstrações Financeiras

2.1. Análise da Situação Económica

A análise económica da Sociedade Portuguesa de Matemática, no exercício de 2015, evidencia um resultado positivo, o qual reflete a atividade desenvolvida por esta Instituição e a concretização dos objetivos propostos.

O resultado líquido do exercício foi de 47.976,60 euros. Por se tratar de uma associação sem fins lucrativos o resultado já é líquido de imposto. Com a exceção dos rendimentos de capitais, que já são disponibilizados líquidos, em 2015 não houve rendimentos sujeitos a imposto.
A estrutura de rendimentos e gastos apresenta-se nos seguintes quadros resumo:

Montantes expressos em EUROS

	Exercícios		Var. %
Rendimentos	**2015**	**2014**	
Prestação de serviços (Quotizações, formação, subsidios e outros)	393.120	277.846	41%
Rendimentos e ganhos financeiros (Juros de aplicações financeiras)	739	4.056	-82%
Outros rendimentos e ganhos	162	1.052	-85%
Total de Rendimentos	**394.021**	**282.954**	**39%**

Montantes expressos em EUROS

	Exercícios		Var. %
Gastos e Perdas	**2015**	**2014**	
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	4.431	2.314	91%
Fornecimentos e serviços externos	275.696	202.495	36%
Impostos e taxas	5.444	2.422	125%
Gastos com pessoal	43.894	31.864	38%
Depreciações do exercicio	1.428	2.275	-37%
Outros gastos e perdas (inclui quotizações EMS/CIM)	15.150	15.268	-1%
Total de Gastos e Perdas	**346.044**	**256.638**	**35%**

Montantes expressos em EUROS

	Exercícios		Var. %
	2015	**2014**	
Resultado Liquido do Exercício	**47.977**	**26.316**	**82%**

Em termos de rendimentos, temos a destacar as seguintes rubricas:

Montantes expressos em EUROS

Rendimentos	Exercícios 2015	Exercícios 2014	Var. %
Vendas	7.807	5.785	35%
Manuais	15.500	35.000	-56%
Periódicos	5.000	5.000	0%
Encontros (ENSPM, AMS/EMS/SPM Meeting) e Tardes da Matemática	148.030	21.420	591%
Assinatura JME/Gazeta/ Boletim	541	445	22%
Quotas	40.386	39.357	3%
Formação, Exposições e Palestras, Revisão e Certificação e Inscrições Escola	42.535	51.371	-17%
Juros de aplicações financeiras	739	4.056	-82%
Apoios, patrocinios e subsidios	133.321	119.469	12%
Outros rendimentos e ganhos	162	1.052	-85%
Total de Rendimentos	**394.021**	**282.954**	**39%**

Principais crescimentos:

- *Rubrica Encontros*: apresenta um crescimento absoluto superior a 126.500€ quando comparado com o exercício de 2014 decorrente da realização do Encontro *AMS/EMS/SPM International Meeting*, que decorreu em Junho de 2015
- *Rubrica Quotas*: apresenta um crescimento de 3% face ao ano anterior resultante do esforço da Direção, quer na angariação de novos associados
- *Rubrica de Vendas*: apresenta um crescimento de 35% nos livros e jogos e de 22% nas assinaturas da Gazeta e Boletim comparativamente ao exercício anterior que poderá estar impulsionado pela reposição de alguma da estabilidade evidenciada na atual conjetura económica
- *Rubrica de Apoios e Patrocínios*: o acréscimo acima evidenciado relaciona-se diretamente com a atribuição do apoio da Ciência Viva ao projeto dos "Jogos da Matemática" e ao apoio da Fundação Vodafone Portugal ao projeto "Isto é Matemática".

Principais decréscimos:

- *Rubrica Manuais*: apresenta um decréscimo de 56% face a 2014, no entanto mantém um saldo final positivo contribuindo positivamente para o resultado da sociedade

- *Rubrica de Formação, Exposições e Palestras, Revisão e Certificação e Inscrições Escola*: o decréscimo acima evidenciado é resultado direto do decréscimo do serviço de Revisão

e Certificação de Vídeos pela vertente financeira. Em 2014 o JME deixou de ser propriedade da SPM, tendo sido devolvido o montante das assinaturas, uma vez que a propriedade passou para o atual diretor Sérgio Macias Marques

- *Rubrica de Juros*: a variação desta rúbrica não é comparável com a ano de 2014, dado a existência de um depósito no BPI que apenas vence juros de 2 em 2 anos. Desta forma, as demonstrações financeiras do exercício de 2015 não refletem qualquer rentabilidade derivada do depósito do BPI, pois a próxima distribuição de juros ocorrerá em Junho de 2016.

Relativamente aos gastos incorridos no exercício de 2015 são de destacar os seguintes desvios:

Montantes expressos em EUROS

	Exercícios		2015
Gastos	**2015**	**2014**	
Ferramentas e Utensilios e Material de Escritório	4.530	5.822	-22%
Livros e documentação técnica	0	612	-100%
Prémios / Ofertas	9.783	8.856	10%
Rendas e Alugueres	11.487	102	11168%
Comunicação	10.171	10.794	-6%
Seguros	1.013	944	7%
Deslocações e Estadias	54.092	50.299	8%
Honorários	55.898	61.466	-9%
Conservação / Sede	13.299	13.569	-2%
Publicidade	945	1.006	-6%
Trab. Especializados	110.246	48.393	128%
Imposto sobre Valor Acrescentado	4.467	1.474	203%
Impostos outros	977	948	3%
Vencimentos Pessoal	35.748	25.729	39%
Encargos Pessoal	8.146	6.135	33%
Depreciações Activos Tangiveis	1.428	2.275	-37%
Serviços Bancários	3.833	521	636%
Quotizações e Donativos	13.550	15.111	-10%
CMVMC	4.431	2.314	91%
Outros	1.998	268	647%
Total de gastos	**346.044**	**256.638**	**35%**

Globalmente, verifica-se um incremento dos gastos da sociedade na ordem dos 35% comparativamente ao ano de 2014.

No entanto, os gastos inerentes ao Encontro Internacional AMS/EMS/SPM apresentam um peso de 27% sobre o total de gastos, projeto este que contribuiu para o resultado em 108% ou seja,

com um valor absoluto de 52.160€, se considerarmos o valor atribuído ao projeto "Matemática a Norte".

Podemos então aferir que a estrutura de custos apresenta uma estabilidade da generalidade dos gastos.

Adicionalmente, no que respeita à rubrica de custos com pessoal importa referir que no decorrer do ano de 2015 a prestação dos colaboradores afetos à sociedade voltou a estar integralmente disponível, situação essa que repôs para os valores habituais os custos e respetivos encargos com pessoal.

Em suma, concluímos que os gastos da sociedade não apresentam nenhuma variação significativa face ao exercício anterior na sua estrutura, sendo o diferencial acima apresentado integralmente resultante dos projetos levados a cabo durante o exercício de 2015, que contribuíram positivamente para o resultado da sociedade, gerando rendimentos mais do que suficientes para a sua realização.

2.2. Análise dos Centros de Custo

Resumo de Centros de Custo
31 de Dezembro de 2015

Montantes expressos em EUROS

Descrição	Rendimentos	Gastos	Saldo
Secretariado	75.862	87.997	-12.135
DR Norte	1.500	67	1.433
DR Centro	6.028	1.765	4.264
DR Sul/Ilhas	1.500	176	1.324
Formação	33.834	34.399	-564
Portugaliae	10.000	11.832	-1.832
Gazeta	919	9.484	-8.565
Boletim	317	5.073	-4.756
JME	0	0	0
Olimpiadas	58.449	55.937	2.512
Clube Matemática	0	237	-237
Tardes Matemática	0	174	-174
Jogos Matemática	16.000	15.374	626
Aula Aberta	6.350	4.826	1.524
Escola de Verão	2.826	4.580	-1.754
Manuais	15.500	13.204	2.296
Isto é Matemática	13.000	0	13.000
Matemática e Ditadura	1.500	3.240	-1.740
PT-Math-IN	700	436	264
Knhau Academy	6.000	3.690	2.310
Matemática a Norte	26.080	0	26.080
AMS/EMS/SPM Meeting	117.655	91.574	26.080
Semin.Nac.Hist.Matemátic	0	586	-586
Seminário Luso/Brasil	0	1.394	-1.394
Total	**394.021**	**346.044**	**47.977**

Estes valores referem-se aos rendimentos e gastos durante os 12 meses do ano de 2015, em cada centro de custo específico, apresentando os resultados dos mesmos.

Centros de custo/rubrica

31 de Dezembro de 2015

Montantes expressos em EUROS

Gastos	Secretariado	DR Norte	DR Centro	DR Sul/Ilhas	Formação	Portugaliae	Gazeta	Boletim	JME	Olimpiadas	Clube Matemática	Tardes Matemática
Ferramentas e Utensilios e Material de Escritório	1.049		93		327	0				1.989		86
Livros e documentação técnica	0											
Prémios / Ofertas	49		8							6.917		
Rendas e Alugueres										825		
Comunicação	4.153		5	58	306		603	499		3.760	163	85
Seguros										1.013		
Deslocações e Estadias	3.525	66	1.657	72	1.483	371				31.961		3
Honorários	10.085				20.450	330	2.056	26		1.890	60	
Conservação / Sede	13.299											
Publicidade												
Trab. Especializados	8.078			23	239	1.055	6.825	4.548		7.121		
Imposto sobre Valor Acrescentado	2.479				209	76				414	14	
Impostos outros	976	0	0	1								
Vencimentos Pessoal	27.727				8.022							
Encargos Pessoal	6.383				1.763							
Depreciações Activos Tangiveis	1.428											
Serviços Bancários	684	1	2	22								
Quotizações e Donativos	3.510					10.000						
CMVMC	4.431											
Outros	141		0		1.600					46		
Total Gastos	**87.997**	**67**	**1.765**	**176**	**34.399**	**11.832**	**9.484**	**5.073**	**0**	**55.937**	**237**	**174**
Rendimentos												
Vendas	7.550		257									
Manuais												
Periódicos						5.000						
Encontros (ENSPM, AMS/EMS/SPM Meeting) e Tardes da Matemática	130		4.164									
Assinatura JME/Gazeta/ Boletim	100		5				419	17				
Quotas	40.341											
Formação, Exposições e Palestras, Revisão e Certificação e Inscrições Escola	0				33.834							
Juros de aplicações financeiras	739											
Apoios, patrocinios e subsidios	26.840	1.500	1.602	1.500		5.000	500	300		58.449		
Outros rendimentos e ganhos	162											
Total Rendimentos	**75.862**	**1.500**	**6.028**	**1.500**	**33.834**	**10.000**	**919**	**317**	**0**	**58.449**	**0**	**0**

Centros de custo/rubrica

31 de Dezembro de 2015

Montantes expressos em EUROS

Gastos	Jogos Matemática	Aula Aberta	Escola de Verão	Manuais	Isto é Matemática	Matemática e Ditadura	PT-Math-IN	Knhau Academy	Matemática a Norte	AMS/EMS/SPM Meeting	Seminário Nac.História Matemática	Seminário Luso/Brasil	Total
Ferramentas e Utensilios e Material de Escritório	459		22							507			4.530
Livros e documentação técnica													0
Prémios / Ofertas	2.809												9.783
Rendas e Alugueres		161	186							10.314			11.487
Comunicação		34	154	4		176				170			10.171
Seguros													1.013
Deslocações e Estadias	3.696	1.979	2.165			2.491	436			3.403	586	199	54.092
Honorários		90	924	13.200		400		3.000		2.193		1.195	55.898
Conservação / Sede													13.299
Publicidade	945												945
Trab. Especializados	7.420	2.542	1.129			82				71.185			110.246
Imposto sobre Valor Acrescentado		21				92		690		472			4.467
Impostos outros													977
Vencimentos Pessoal													35.748
Encargos Pessoal													8.146
Depreciações Activos Tangiveis													1.428
Serviços Bancários										3.125			3.833
Quotizações e Donativos										40			13.550
CMVMC													4.431
Outros	45			0						166			1.998
Total Gastos	**15.374**	**4.826**	**4.580**	**13.204**	**0**	**3.240**	**436**	**3.690**	**0**	**91.574**	**586**	**1.394**	**346.044**
Rendimentos													
Vendas													7.807
Manuais				15.500									15.500
Periódicos													5.000
Encontros (ENSPM, AMS/EMS/SPM Meeting) e Tardes da Matemática									26.080	117.655			148.030
Assinatura JME/Gazeta/ Boletim													541
Quotas			45										40.386
Formação, Exposições e Palestras, Revisão e Certificação e Inscrições Escola			2.701					6.000					42.535
Juros de aplicações financeiras													739
Apoios, patrocinios e subsidios	16.000	6.350	80		13.000	1.500	700						133.321
Outros rendimentos e ganhos													162
Total Rendimentos	**16.000**	**6.350**	**2.826**	**15.500**	**13.000**	**1.500**	**700**	**6.000**	**26.080**	**117.655**	**0**	**0**	**394.021**

2.3. Análise da Situação Financeira

Demonstrações Financeiras

Balanço

31 de Dezembro de 2015

Montantes expressos em EUROS

		Exercícios	
Rubricas	**Notas**	**2015**	**2014**
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.7	2.121	3.549
Subtotal		**2.121**	**3.549**
Activo corrente			
Inventários	6	22.634	22.672
Clientes	3.6	7.191	22.719
Estado e outros entes públicos	5	988	2.026
Acréscimos e Diferimentos	3.8	199	165
Outros activos correntes	3.6	1.613	912
Caixa e depósitos bancários	3.3	317.228	252.607
Subtotal		**349.854**	**301.100**
Total do activo		**351.975**	**304.649**
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	3.4	296.182	269.866
Subtotal		**296.182**	**269.866**
Resultado liquido do exercicio		47.977	26.316
Total dos fundos patrimoniais		**344.159**	**296.182**
P A S S I V O			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	94	543
Acréscimos e Diferimentos	3.8	5.507	5.512
Estado e outros entes publicos	5	1.184	1.463
Outras contas a pagar	3.5	1.030	948
Subtotal		**7.816**	**8.466**
Total do Passivo		**7.816**	**8.466**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**351.975**	**304.649**

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Demonstração de Resultados por Natureza
31 de Dezembro de 2015

Montantes expressos em EUROS

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios 2015	Exercícios 2014
71/72		Vendas e serviços prestados	7	259.799	158.377
75		Apoios e patrocinios	7	133.321	119.469
74		Trabalhos para a própria entidade		0	0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-4.431	-2.314
	62	Fornecimentos e serviços externos	7	-275.696	-202.495
	63	Gastos com pessoal	4	-43.894	-31.864
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0	0
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	7	162	1.052
681/4; 686/8		Outros gastos e perdas	7	-20.595	-17.691
		Resultado antes de depreciações, financimento e impostos		**48.666**	**24.535**
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.7	-1.428	-2.275
7625/	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões		0	0
		Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		**47.238**	**22.260**
79		Juros e rendimentos similares obtidos	7	739	4.056
	69	Juros e gastos similares suportados		0	0
		Resultado antes de impostos		**47.977**	**26.316**
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	3.2	0	0
		Resultado liquido do periodo		**47.977**	**26.316**

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Aplicação dos Resultados

O exercício de 2015 terminou com o resultado líquido positivo de 47.976,60 euros (quarenta e sete mil novecentos e setenta e seis euros e sessenta cêntimos), propondo-se que o mesmo transite para a conta de resultados transitados em 2016.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2015

1. Identificação da entidade

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objecto o estudo e desenvolvimento das ciências matemáticas. É uma pessoa coletiva de utilidade pública, titular do NIPC 501 065 792, com sede no Observatório Astronómico, Universidade de Coimbra, 3040-004 em Coimbra.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da Sociedade Portuguesa de Matemática foram preparadas de acordo com o Sistema Normalização Contabilística (SNC), na norma específica das Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) publicada pelo Decreto-lei nº 36 A/2011 de 9 de Março.

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo foi a 1 de Janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – «Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro». Em 2011 o referencial contabilístico foi adaptado pela norma das ESNL, na sequência da publicação da mesma, sendo que a norma específica das entidades do Sector não Lucrativo é parte integrante da norma SNC.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.
Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC e na norma específica das ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício apresentado.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade Portuguesa de Matemática são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), por se classificar como associação sem fins lucrativos.
Devido ao facto de não ter havido rendimentos sujeitos a imposto no ano de 2015, à exceção de rendimentos de capitais que são disponibilizados líquidos, não foi apurado IRC.
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando ocorram prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Em 31 de Dezembro de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Montantes expressos em EUROS

	Exercícios	
Disponibilidades	**2015**	**2014**
Caixa	756	879
Depósitos à ordem	157.511	87.775
Depósitos a prazo	150.722	155.722
Fundos de Investimento	8.239	8.230
Total	**317.228**	**252.607**

3.4. Fundos patrimoniais

De acordo com o contrato de sociedade que constituiu a Sociedade Portuguesa de Matemática a mesma não tem Fundos iniciais. O total da rubrica de Fundos é constituído por resultados transitados obtidos desde a sua constituição.

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.6. Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As mesmas são exigíveis pelo que não há lugar ao registo de qualquer imparidade.

3.7. Depreciações de Activos

Os ativos estão registados ao custo de aquisição acrescido de IVA, dado que a sociedade não deduz IVA na sua atividade normal.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, a taxas legalmente aceites para efeitos fiscais, que se consideram adequadas face à vida útil estimada dos bens.

3.8. Regime do acréscimo

Os funcionários auferem um mês de férias anual e um subsídio correspondente a um mês de vencimento, durante o período de férias, os quais representam um direito adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. De acordo com o princípio do acréscimo, os encargos com as férias e o respetivo subsídio são reconhecidos no exercício em que ocorrem, independentemente da data em que é efetuado o respetivo pagamento.

4. Número de colaboradores ao serviço da empresa

O número médio de colaboradores ao serviço, no regime de trabalho dependente, durante o exercício de 2015 é de 2 funcionários, dada a ausência de uma colaboradora desde Junho de 2013, por motivo de licença sem vencimento. Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

5. Estado e outros entes públicos

Os valores apresentados no ativo e passivo da Sociedade Portuguesa de Matemática, na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos são relativos às obrigações de Dezembro a liquidar em Janeiro de 2015 e são conforme se detalha:

Montantes expressos em EUROS

	Exercícios	
Activo	**2015**	**2014**
Imposto sobre o valor acrescentado	781	1.055
Retenção de Juros IRC	207	971
Total Activo	**988**	**2.026**

Montantes expressos em EUROS

	Exercícios	
Passivo	**2015**	**2014**
Imposto sobre rendimento de pessoas singulares	350	358
Imposto sobre rendimento de rendimentos de profissionais	0	305
Segurança social	834	800
Total Passivo	**1.184**	**1.463**

6. Inventário

Todos os artigos em *stock* foram inventariados e o seu valor apurado de acordo com o custo inerente à sua compra ou produção.

7. Rendimentos e gastos

Todas as rubricas da demonstração de resultados encontram-se analisadas no ponto 2 do presente relatório. Adicionalmente, e na ótica da gestão, estas rubricas foram igualmente analisadas por centros de custo.

As quotas do exercício, à semelhança dos anos anteriores, são registadas à medida que são recebidas e não de acordo com o princípio do acréscimo dado que não temos garantias da exigibilidade dos valores e de acordo com o princípio da prudência os mesmos não devem ser registados sem que sejam exigíveis.

8. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Técnico de Contas

_____

A Direção

_____